

Trabalhos Científicos

Título: Como Crescem Os Prematuros De Muito Baixo Peso Após A Alta No Brasil? Um Estudo De Coorte Multicêntrico - Abrace

Autores: RITA C SILVEIRA (HCPA - HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE), RENATO S PROCIANOY, RAFAEL O FERNANDES, CLAUDIA RS MAIA, WANIA ELOISA E CECHIN, GRASIELY M.S. BARRETO, BRISA CLAUDIAMARA R ROCHA, ANA LUCIA GOULART, DANIELA MLM FERREIRA, MARCOS OTÁVIO DE M LUNA, MÔNICA APARECIDA PESSOTO, SILVANA S TORRES, VERA LUCIA M DA SILVA, JULIO CÉSAR VELOSO, MARYNEA DO V VALE

Resumo: Introdução: O monitoramento do crescimento de prematuros após alta hospitalar carece de curvas específicas. As curvas Intergrowth21, embora prescritivas, foram obtidas com escassos dados com prematuros abaixo de 33 semanas. Objetivo: Avaliar o crescimento longitudinal de prematuros de muito baixo peso no follow-up, estabelecendo curvas de avaliações específicas. Métodos: Estudo multicêntrico observacional e longitudinal aprovado no CEP e Plataforma Brasil, incluindo prematuros de muito baixo peso e idade gestacional (IG) 27 a 33 semanas, nascidos em diferentes regiões brasileiras. Malformação congênita ou síndromes genéticas, óbitos e transferências foram excluídos. Dados coletados usando REDCAP, com monitoramento da digitação dos dados. Usado one-sample Wilcoxon Signed Rank test, ajustado Bonferroni. Resultados: Dentre os 13 centros (norte 1, nordeste 3, sudeste 7 e sul 3), recrutados 1212 prematuros, 955 prematuros (498 meninos e 457 meninas) foram incluídos. Idade materna 28 ± 7 anos, 29,5% pré-eclampsia, 74,1% corticóide antenatal, 16,3% bolsa rota >18h, causas de prematuridade: gemelaridade (18%) e trabalho de parto prematuro (35%). Médias de IG $30,2 \pm 1,9$ semanas, PN 1402 ± 380 g (21,9% PIG) e internação 47 ± 43 dias. SDR em 60,8% e 31,8% com hemorragia periventricular. O conjunto de morbidades foi de 38.9%. A mediana do ganho de ponderal foi comparável com a Intergrowth da 40^a-57^a semanas nos meninos, entre a 58^a e 64^a semanas caiu significativamente, diferença de 730 g ($p=0,002$). As meninas foram similares a Integrowth. O comprimento foi similar, para ambos os gêneros. O Perímetro Cefálico foi maior nos meninos (diferença média de 0,8 cm) e nas meninas (diferença média de 1,4 cm) na curva ABRACE. As taxas de aleitamento materno diferem da Intergrowth21. As curvas intergrowth foram projetadas para a situação ideal, o que não ocorre com prematuros muito pequenos e que ficam longo tempo hospitalizados, razão pela qual o ganho ponderal nos primeiros meses é inferior, o que não se observa com o perímetro cefálico. Conclusão: Nossos dados sugerem a recomendação do uso da nossa curva ABRACE, multicêntrica e multirregional, para monitoramento do crescimento de prematuros nascidos entre 27 semanas e 33 semanas de idade gestacional, reservando a Curva intergrowth21 para o prematuro nascido com maior idade gestacional.